

# FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome \_\_\_\_\_

Data de Nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

B.I. ou C.C. \_\_\_\_\_

NIF \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

Organização: AEPES—Asociación Española del Perro de Sangre



Colaboração: Clube Português de Canicultura, Clube Português do Teckel e Club Español del Sabueso de Baviera



Apoio: Herdade da Contenda, E. M.; Escola Nacional de Caça, Pesca e Biodiversidade; Comoiprel e Câmara Municipal de Moura



## Jornada Rastro com cães de sangue



27 de Maio de 2017  
09 : 00 H

Sessão Teórica: Sede da Herdade da Contenda, Empresa Municipal (Santo Aleixo da Restauração)

Sessão Prática: Herdade da Contenda



AEPES—Asociación Española del Perro de Sangre

Trabalhos apresentados por:  
Luís Barata e Tirso Leal

### INSCRIÇÕES:

Telemóvel: 925776178  
E-mail: encpb.moura@gmail.com



## Jornada

### RASTRO COM CÃES DE SANGUE

«Nos vários tipos de ação de caça maior ficam no monte muitas reses feridas sem qualquer aproveitamento, em sofrimento, de forma inútil, a todos os níveis sem sentido. O cão de sangue é um precioso auxiliar no cobro dessas reses. Assim, unindo o esforço de várias entidades, iremos focar-nos na atividade do rastreio de peças de caça maior feridas com vista à sua recuperação por binómios condutor e cão de sangue.»

O objetivo principal desta jornada é o de divulgar e promover o rasto de sangue com a ajuda de cães treinados, formar e informar, sensibilizar sobre uma modalidade que respeita e dignifica os animais e a caça. Queremos contribuir para que possamos ser mais e melhores Caçadores, valorizando os aspetos éticos e tradicionais na Caça e o respeito pelos animais abatidos. Defendendo o rasto de sangue defendendo a cultura venatória.

Porque a ação de caça só termina com o cobro da peça. »

#### AEPES

A AEPES forma condutores de cães de sangue, proporcionando o apoio necessário ao treino e ao rastro real. A AEPES também trabalha junto das entidades responsáveis pela caça, para que seja reconhecida oficialmente a necessidade desta disciplina bem assim com uma inerente legislação que a integre na Lei da Caça. A ideia é criar uma “rede” nacional de condutores de sangue, acreditados, que, com os seus cães, esteja à disposição dos caçadores e das entidades para efetuar a busca e recuperação de reses feridas. De forma perfeitamente voluntária e altruísta.

## PROGRAMA

### - PARTE TEÓRICA -

- **O CÃO**

Caraterísticas do cão de sangue

Raças

Seleção do Cachorro

- **CARATERÍSTICAS DO CONDUTOR**

Preparação do condutor

Comportamento do Condutor

- **A PREPARAÇÃO DO CÃO DE SANGUE**

Equipamento de treino

Obediência básica

Treino específico

- **AS ESPÉCIES DE CAÇA MAIOR**

Descrição básica

Anatomia

Pegadas e outros indícios

- **TÉCNICAS DE RASTRO**

Equipamento (para o cão e para o condutor)

A coleira localizadora

A missão do Caçador e do Condutor

O Anschuss. Os indícios de ferimento

Tipos de ferida. Reações da peça

O desenvolvimento do rastro

Complicações na busca

O remate da peça.

## PROGRAMA

### - PARTE PRÁTICA -

- **TRAÇADO DE RASTRO ARTIFICIAL**

Material a utilizar. As solas traçadoras

Maneiras de traçar um rastro artificial

Marcação no campo de um rastro de sangue artificial, exemplificando a forma correta de o fazer

- **PROVA DE BALÍSTICA TERMINAL**

Dispersão de indícios no anschuss

Fragmentação da bala. Segurança.

Efetuação de um disparo real sobre uma peça de caça, comprovando a dispersão dos indícios de ferida e as precauções a tomar nos tiros de remate.

- **O ANSCHUSS**

Investigação no anschuss

Interpretação de indícios

Preparação de vários anschuss simulados, com indícios reais de vários tipos de ferida para serem interpretados.

- **DEMONSTRAÇÃO DE RASTRO**

Os formandos poderão seguir a execução de um rastro real por parte de uma equipa de rastro.

- **DEBATE E CONCLUSÕES**